


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 121344
Título: Museu do Douro e prioritário para a ministra da Cultura					Temática: Generalista	GRP: 11.7
2006/12/15	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.37	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 4500.00

Douro

Museu do Douro é prioritário para a ministra da Cultura

► Isabel Pires de Lima salienta que é necessário a obra estar terminada até final de 2008 ► Perda do financiamento comunitário em causa



Celebrações dos 250 anos de Região Demarcada do Douro terminaram ontem, no Peso da Régua

Ermelinda Osório

A ministra da Cultura disse, ontem, na Régua, que "a construção da sede do Museu do Douro é da máxima prioridade, já que a obra tem de estar concluída até final de 2008 para não perder os financiamentos comunitários".

Isabel Pires de Lima, que presidiu ao encerramento das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, no dia em que se assinalou o quinto aniversário da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial da Humanidade, pela Unesco, acrescentou que "neste momento, o nosso grande empenho e esforço é respeitar os prazos necessários para podermos pôr de pé o museu com a maior brevidade", confirmando que "já foi escolhido o projecto vencedor do concurso de concepção/construção da sede do Museu do Douro, que representa um investimento de cerca de cinco milhões de euros, repartidos entre o Programa Operacional da Cultura e o Programa Operacional do Norte".

O Museu do Douro terá a sua sede na Casa da Companhia, na Régua, um edifício que foi adquirido à Real Companhia Velha por 1,7 milhões de euros, e vai dispor

“

Foi importante para alertar as consciências

Amadeu Castro
Adm.Fundação do Museu

Esta iniciativa foi muito importante para reavivar a memória das pessoas da região e alertar as consciências e o poder para intervir a favor desta terra e das suas gentes. Penso que o programa foi bem delineado e programado e a região ficou satisfeita".

“

Ficaram muito aquém do que era obrigação

Mesquita Montes
Ex-pres. da Casa do Douro

Sendo umas comemorações que nenhuma outra região no Mundo jamais teve condições para celebrar, penso que ficaram muito aquém do que era obrigação do país e da região. Admito que foi o que terá sido possível fazer".

de núcleos espalhados pelos vários concelhos da região.

Recorde-se que também ontem terminava o prazo de reclamação dos candidatos, depois de ter sido declarado vencedor, entre os oito candidatos aceites, o projecto da empresa João Fernandes da Silva, de Braga, com assinatura do arquitecto Duarte Cunha. Segundo apurou o JN, um dos candidatos perdedores (a Construtora S. José, do Porto) apresentou reclamação precisamente ontem, último dia para o efeito.

Isabel Pires de Lima inaugurou as exposições "Marcos da demarcação" e "Projectos para um museu", cujos trabalhos realizados pelas escolas da região e pela Fundação Museu do Douro já permitiu descobrir o paradeiro e o estado de conservação de 98 dos 305 marcos pombalinos. Já antes, a ministra tinha empossado, oficialmente, o professor da Universidade do Porto José Saarsfield de Cabral como presidente da Fundação do Museu do Douro.

Por último, Isabel Pires de Lima entregou à Adega da Quinta da Touriga, em Vila Nova de Foz Côa, obra projectada pelo arquitecto António Leitão Barbosa, o prémio pela vitória no concurso Arquitectura no Douro 2006, lançado pelas comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e das comemorações dos 250 anos da Região do Douro. ◀